

Boletim Informativo CEInfo | Censo 2022

Volume nº 01 | Novembro/2024

Primeiros Resultados | Pessoas e domicílios

Introdução

Pessoas

Grau de urbanização

Taxa geométrica de crescimentos populacional

População

Densidade demográfica

Domicílios

Densidade domiciliar

Caracterização dos domicílios

População indígena

População quilombola



Perspectiva da Saúde

por Núcleo de Geoprocessamento e Informações Socioambientais (NGISA)

**Secretaria Executiva
de Regulação,
Avaliação,
Monitoramento e
Parcerias (SERMAP)**

Esta série de boletins visa divulgar as informações do Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2022 sob a perspectiva da Saúde, de forma organizada segundo as divisões territoriais administrativas e políticas da Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo.

**Coordenação de
Informação em Saúde
(CIS)**

Este volume apresenta informações e indicadores demográficos e socioambientais relativos ao grau de urbanização, crescimento populacional, densidade demográfica e domiciliar, população indígena e quilombola, além das características dos domicílios quanto a existência de conexão com a rede de esgoto, abastecimento de água, banheiro de uso exclusivo e coleta de lixo para o município de São Paulo (28 páginas).

**Coordenação de
Epidemiologia e
Informação (CEInfo)**

Introdução

A Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo), por meio do Núcleo de Geoprocessamento e Informações Socioambientais (NGISA), reuniu as informações publicadas pelo IBGE, que resultou na presente síntese com os dados do município de São Paulo segundo as divisões territoriais e administrativas adotadas pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

O documento apresenta dados dos anos censitários desde 1970 e destaca os resultados do universo de pessoas e domicílios do Censo Demográfico realizado em 2022, publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram levantados também, os dados disponíveis de censos demográficos anteriores, obtidos no Histórico Demográfico produzido e publicado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU), para permitir uma visão histórica das informações.

Em relação aos domicílios, são informações que contemplam a condição, ocupação, tipo de domicílio e presença de morador(a), bem como a existência de conexão à rede de esgoto, abastecimento de água, banheiro de uso exclusivo e coleta de lixo, possibilitando uma caracterização dos domicílios e das condições de vida da população.

Com a divulgação dos resultados do Censo Demográfico 2022, segundo setores censitários (universo) e áreas de ponderação (amostra), bem como a base cartográfica destas áreas, será possível estimar indicadores para as Áreas de Abrangência das Unidades Básicas de Saúde (AAUBS), a partir dos dados populacionais.

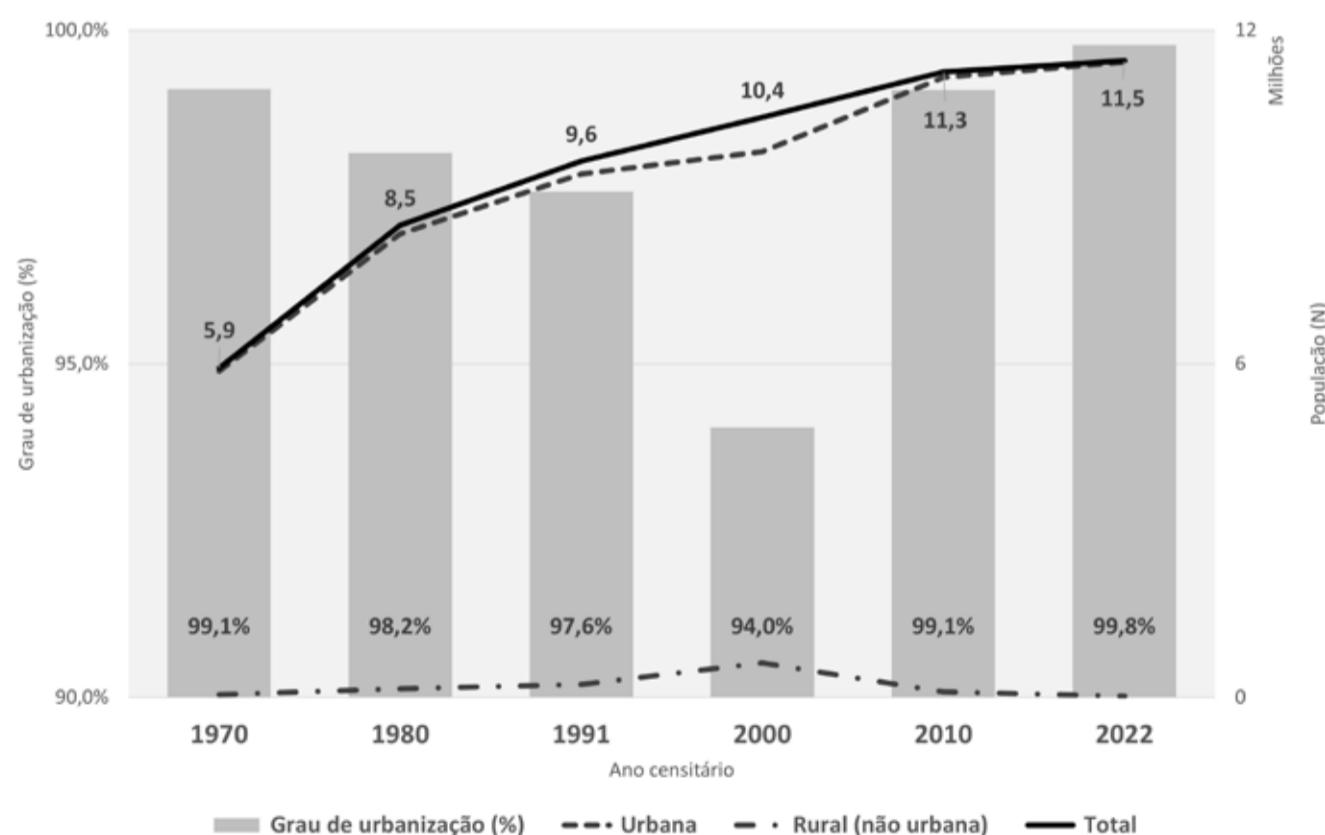
Pessoas

Grau de urbanização

Em pouco mais de 50 anos, a população do MSP quase dobrou, passando de 5.924.612 residentes em 1970 para 11.451.999 residentes em 2022. Conforme observado no **Gráfico 1**, o crescimento da população foi maior entre 1970 e 1980, com acréscimos populacionais menores em 1991, 2000, 2010 e pequeno aumento em 2022, em relação ao censo demográfico anterior. A população rural (não urbana) que crescia desde 1970, com destaque para o recenseamento realizado em 2000 que registrou 621.065 residentes, apresentou diminuição nos anos de 2010 (101.159 residentes) e 2022 (25.477 residentes).

O MSP se classifica como majoritariamente urbano, com valores do grau de urbanização superiores a 90%. O grau de urbanização, que apresentava decréscimo de 1970 a 2000, chegando a 6,0% de população rural (não urbana) em 2000, retomou aumento a partir de 2010. Em 2022, o município atingiu o maior grau de urbanização na série histórica avaliada com 99,8% da população residente em áreas classificadas como área urbana de alta ou baixa densidade de edificações ou núcleo urbano.

Gráfico 1 - População urbana e rural (N) e grau de urbanização (%) segundo ano censitário. Município de São Paulo, 1970 a 2022.

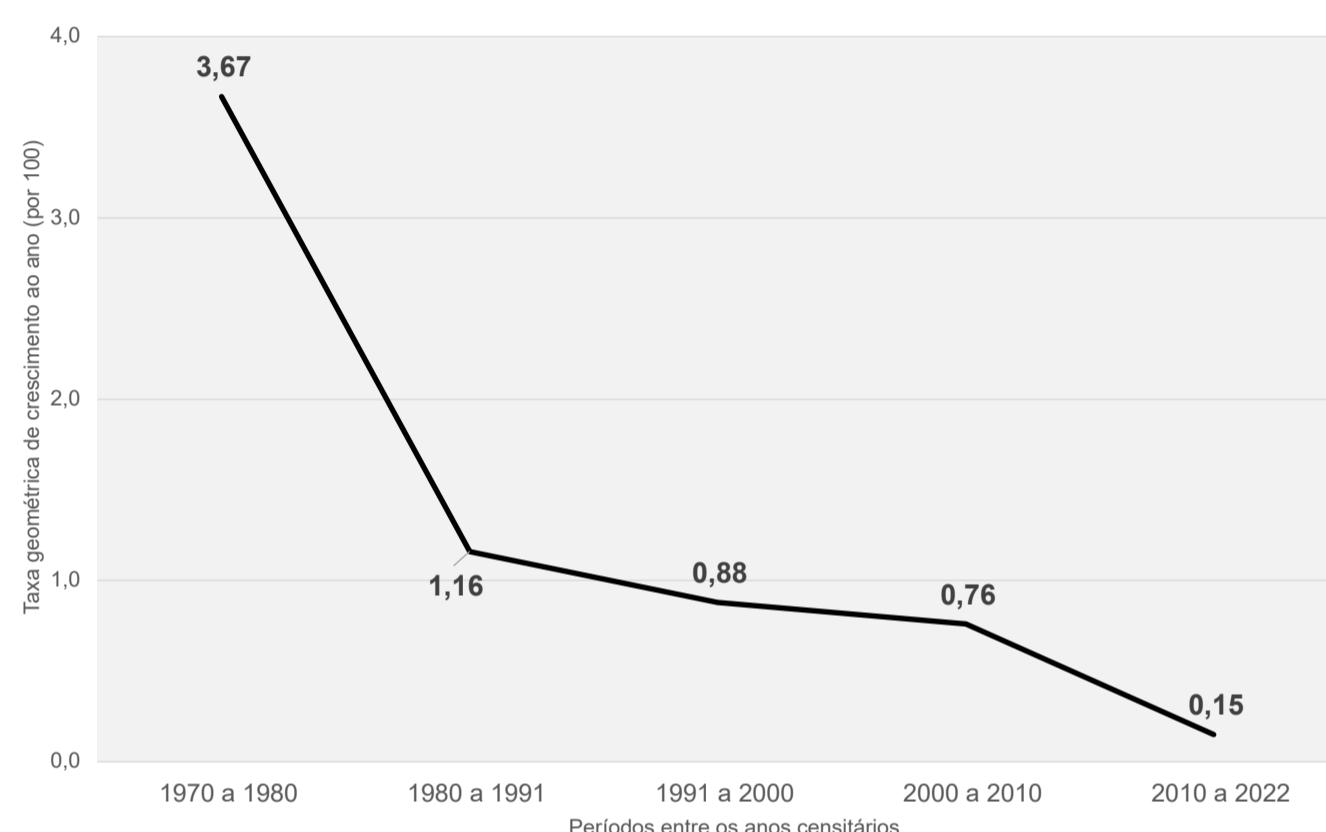


Nota: Situação dos setores classificada em: área urbana de alta densidade de edificações, área urbana de baixa densidade de edificações, núcleo urbano, área rural (exclusive aglomerados), lugarejo e povoado, obtida a partir da malha preliminar de setores do município de São Paulo para o ano de 2021, disponível em [https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/malhas territoriais/malhas_de_setores_censitarios_divisoes_intramunicipais/2021/Malha_de_setores_\(shp\)_por_UFs/](https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/malhas territoriais/malhas_de_setores_censitarios_divisoes_intramunicipais/2021/Malha_de_setores_(shp)_por_UFs/). **Fonte:** Censos Demográficos, 1970 a 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre 1960 até 1980: população recenseada e 1991 até 2022: população residente.

Taxa geométrica de crescimento populacional¹

A população do MSP cresceu entre 1970 e 2022, porém o ritmo deste crescimento foi distinto nos períodos entre os anos censitários. Entre 1970 e 1980, a taxa geométrica de crescimento populacional foi calculada em 3,67% ao ano e entre 1980 e 1991 este valor foi de 1,16% ao ano. A partir de 1991, a taxa geométrica de crescimento populacional no MSP foi menor que 1% ao ano, chegando a 0,15% ao ano entre 2010 e 2022 (**Gráfico 2**).

Gráfico 2 - Taxa geométrica de crescimento populacional ao ano (por 100) segundo período entre os anos censitários. Município de São Paulo, 1970 a 2022.

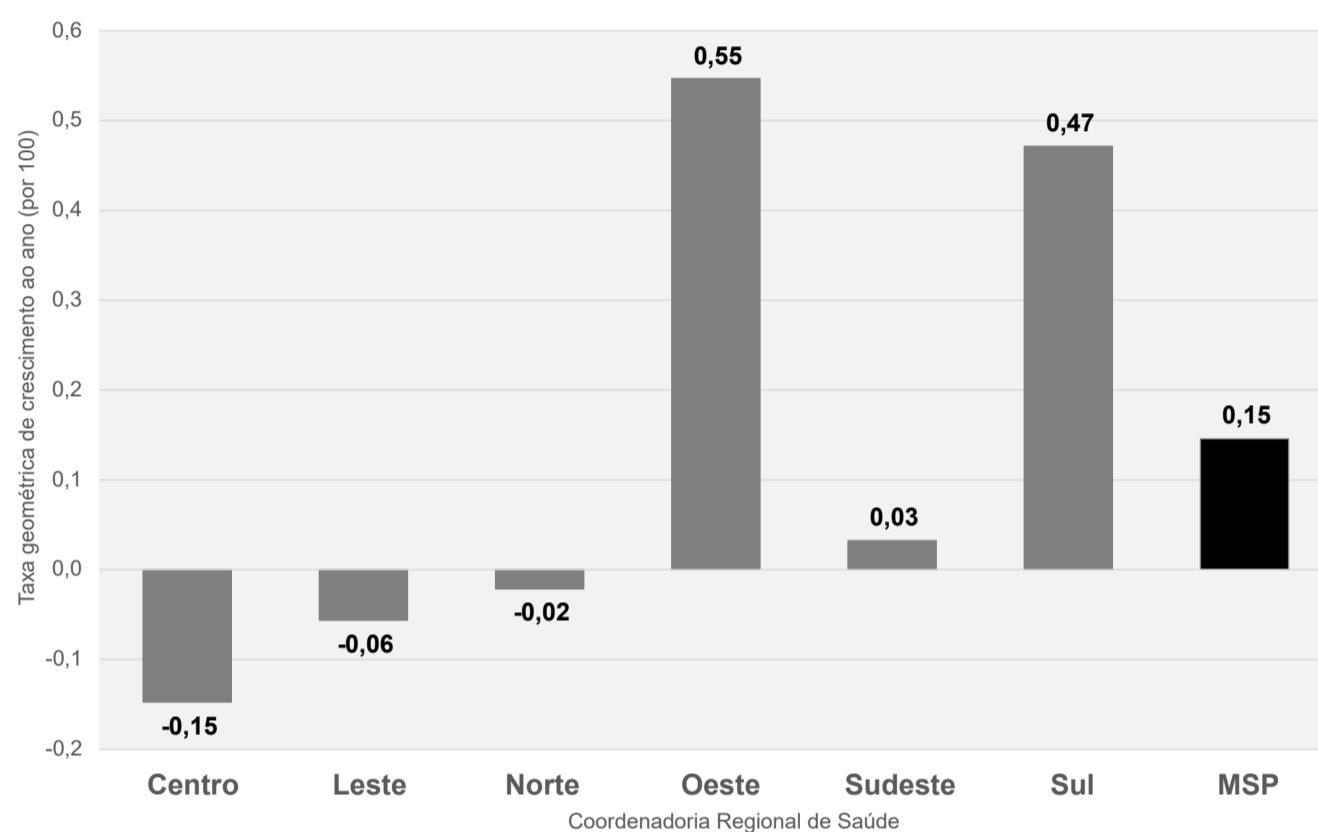


Fonte: Censos Demográficos, 1970 a 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

¹ <http://tabnet.datasus.gov.br/tabcards/LivroIDB/2edrev/a03.pdf>

Ao calcularmos a taxa geométrica de crescimento populacional intramunicipal entre 2010 e 2022, fica evidente a diferença no ritmo de crescimento segundo divisões territoriais e administrativas da SMS-SP. Em relação as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), as CRS Centro (-0,15%), CRS Leste (-0,06%) e CRS Norte (-0,02%) apresentaram valores negativos para a taxa geométrica de crescimento ao ano, enquanto as CRS Oeste (0,55%), CRS Sudeste (0,03%) e CRS Sul (0,47%) apresentaram valores positivos para o mesmo indicador, conforme observado no **Gráfico 3**.

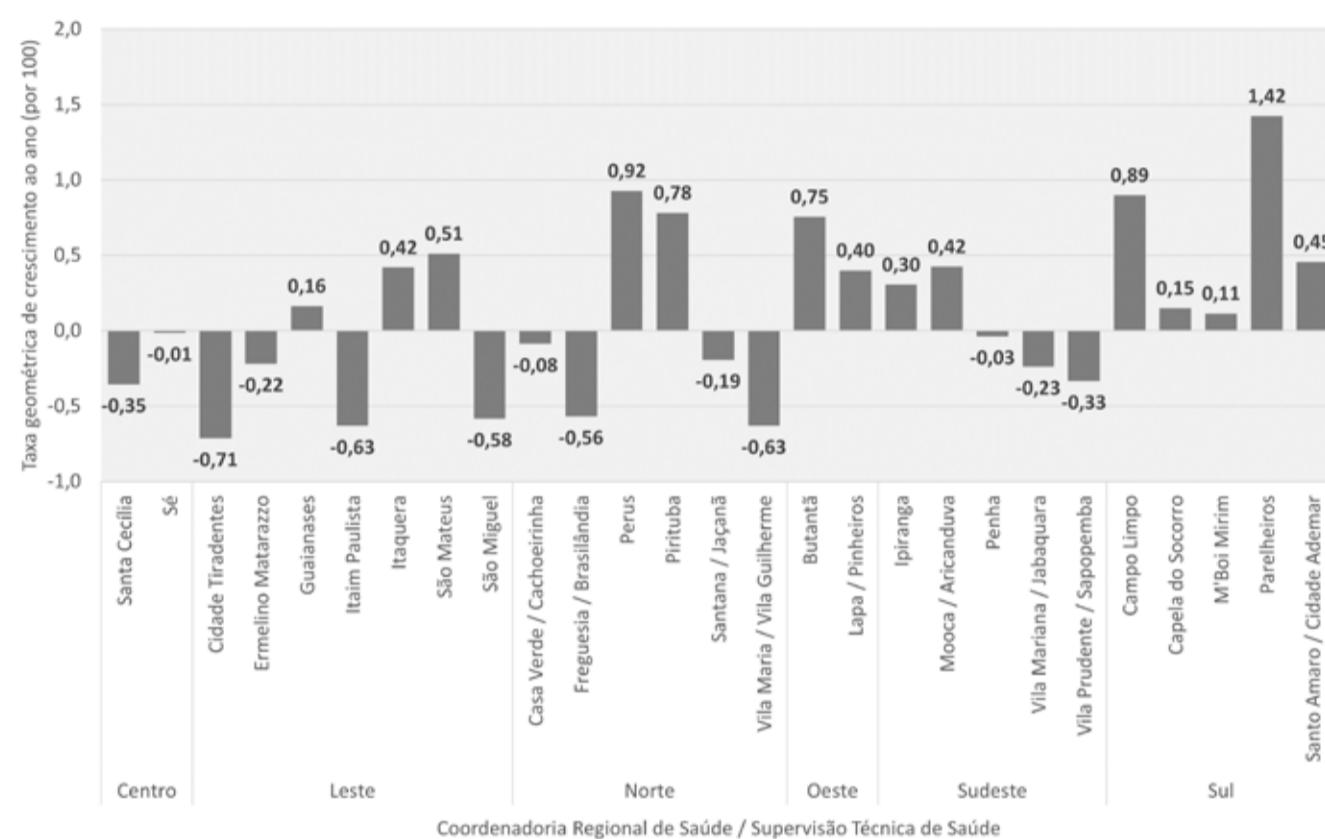
Gráfico 3 - Taxa geométrica de crescimento populacional ao ano (por 100) segundo Coordenadoria Regional de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2010 a 2022.



Fonte: Censos Demográficos, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

A mesma heterogeneidade, com maior amplitude, é observada nos valores da taxa geométrica de crescimento segundo Supervisão Técnica de Saúde de residência (**Gráfico 4**). As STS Santa Cecília (-0,35%) e STS Sé (-0,01%), localizadas na CRS Centro (-0,15%), apresentaram valores negativos para o indicador. Em sentido oposto, as STS das CRS Oeste (0,55%) e CRS Sul (0,47%), mantiveram crescimento populacional em seus territórios. Já as Supervisões Técnicas de Saúde da CRS Leste, CRS Norte e CRS Sudeste apresentaram ritmos distintos, com valores positivos e negativos da taxa geométrica de crescimento.

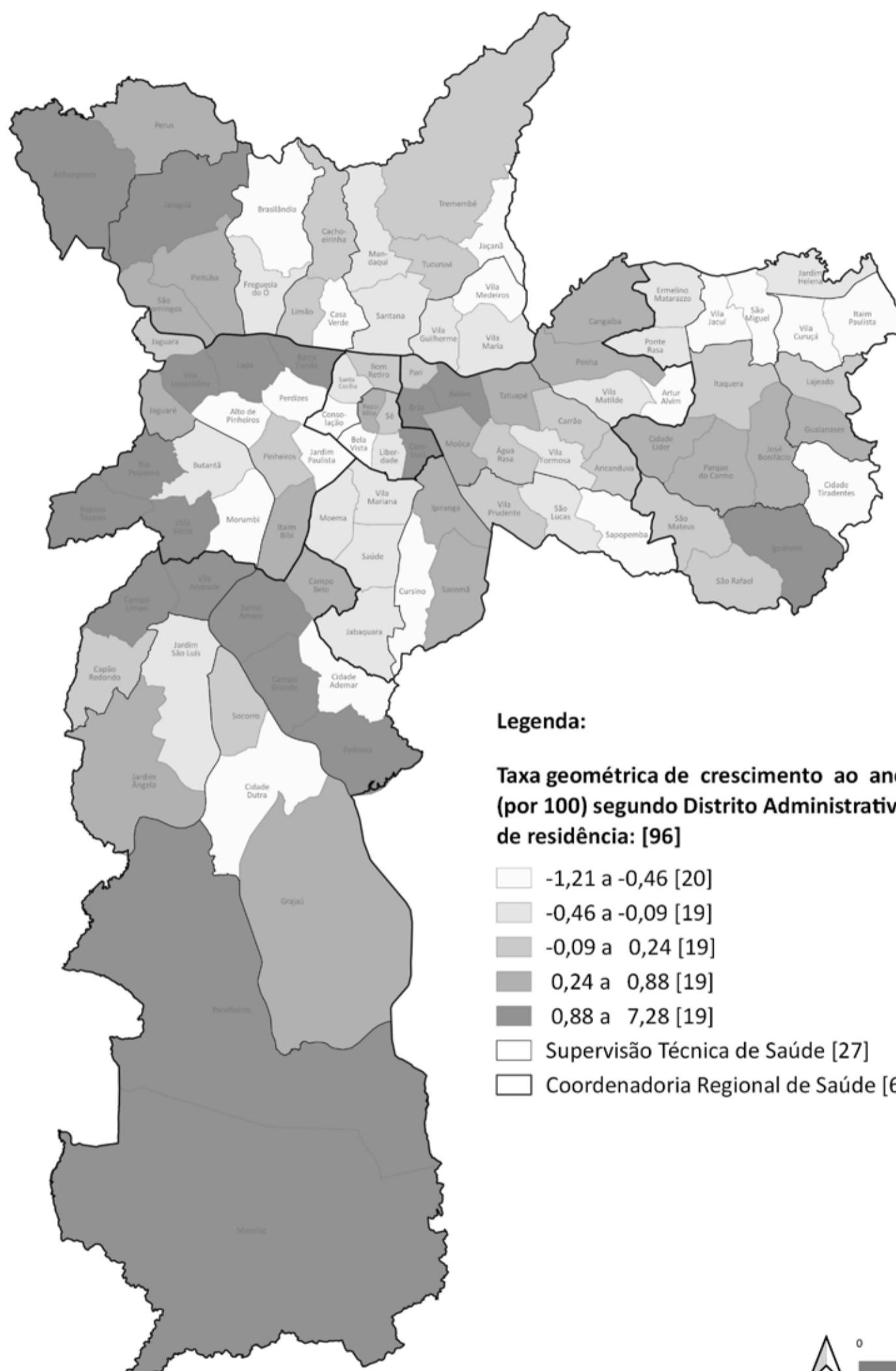
Gráfico 4 - Taxa geométrica de crescimento populacional ao ano (por 100) segundo Supervisão Técnica de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2010 a 2022.



Fonte: Censos Demográficos, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

O **Mapa 1** apresenta a taxa geométrica de crescimento populacional entre 2010 e 2022 segundo Distrito Administrativo de residência. Destaque para os Distritos Administrativos Bela Vista (-1,21%), Alto de Pinheiros (-1,19%), São Miguel (-1,06%) e Vila Medeiros (-1,02%), com os menores valores das taxas geométricas de crescimento no período; enquanto o Distrito Administrativo Barra Funda apresentou o maior valor deste indicador, com aumento populacional de 7,28% ao ano. Importante destacar que as dinâmicas populacionais intramunicipais são múltiplas a depender da unidade territorial e administrativa analisada.

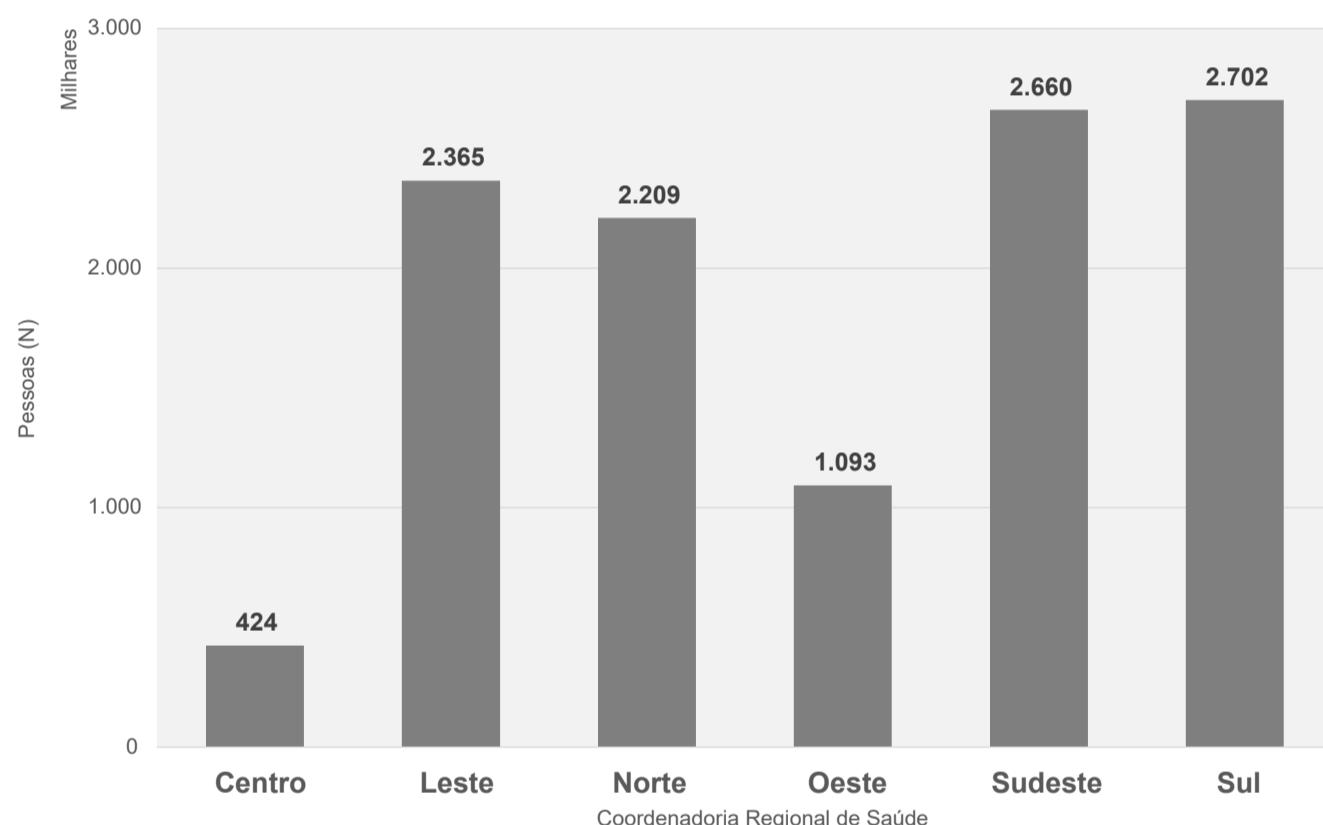
Mapa 1 - Taxa geométrica de crescimento populacional ao ano (por 100) segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2010 a 2022.



População

Em 2022 o número de pessoas recenseadas no município de São Paulo foi de 11.451.999 residentes, sendo que as Coordenadorias Regionais de Saúde Sul (2.702.064 residentes) e Sudeste (2.660.010 residentes) apresentaram o maior número de pessoas, totalizando quase metade (46,8%) do total dos paulistanos residentes. Já as Coordenadorias Regionais de Saúde Leste e Norte apresentaram valores entre 2 e 2,5 milhões de pessoas, correspondendo a 20,6% e 19,3% do total de pessoas, respectivamente. Por fim, a CRS Centro (423.536 residentes; 3,7%) e a CRS Oeste (1.092.684 residentes; 9,5%) são as CRS com o menor número de pessoas e somadas representaram 13,2% da população residente no município. (**Gráfico 5**).

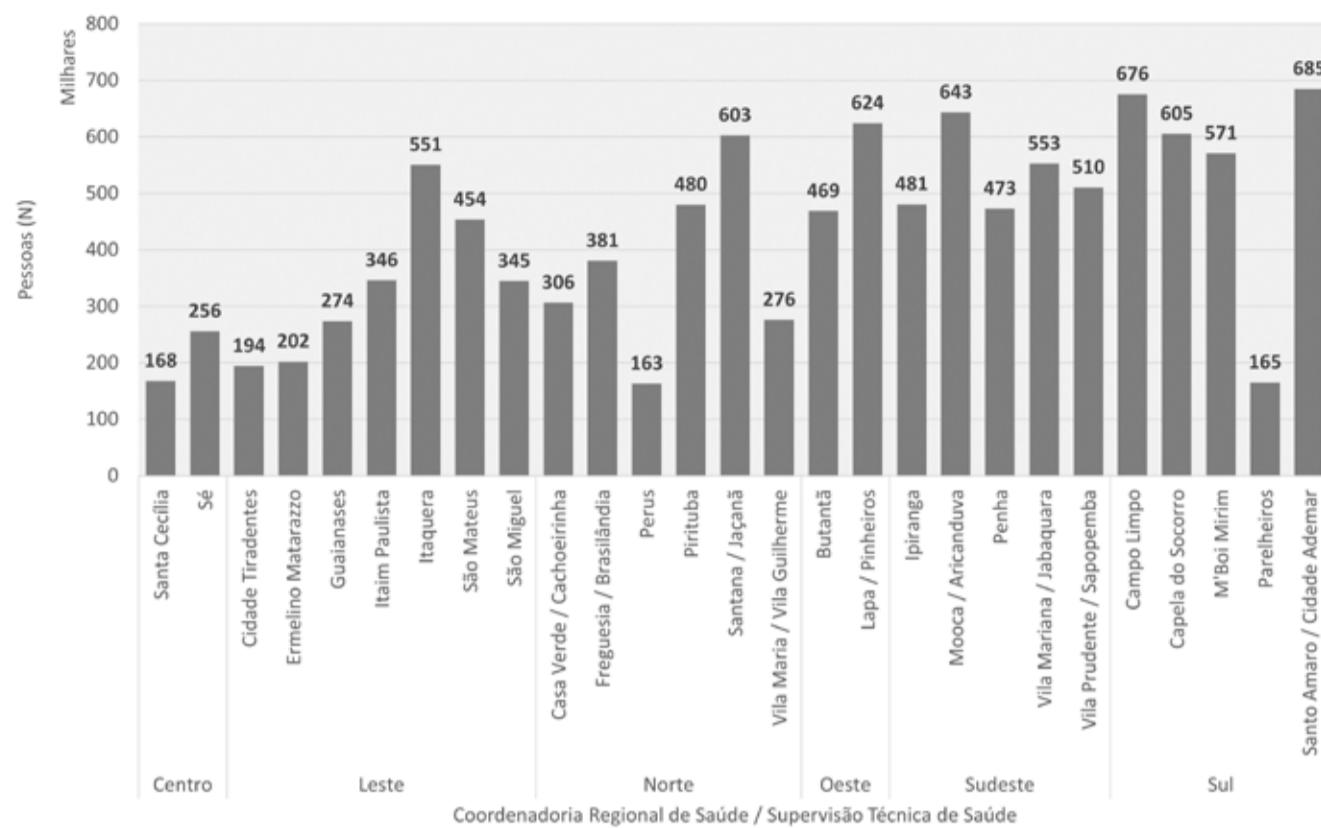
Gráfico 5 - Pessoas (N) segundo Coordenadoria Regional de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2022.



Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

As Supervisões Técnicas de Saúde Perus (CRS Norte), Parelheiros (CRS Sul), Santa Cecília (CRS Centro) e Cidade Tiradentes (CRS Leste) apresentaram menos de 200 mil residentes em 2022. Ao tomar como referência a CRS menos populosa entre as coordenadorias, 15 Supervisões Técnicas de Saúde apresentaram população residente maior que a CRS Centro – com destaque para todas as STS da CRS Sudeste e Sul, com exceção da STS Parelheiros, conforme (**Gráfico 6**).

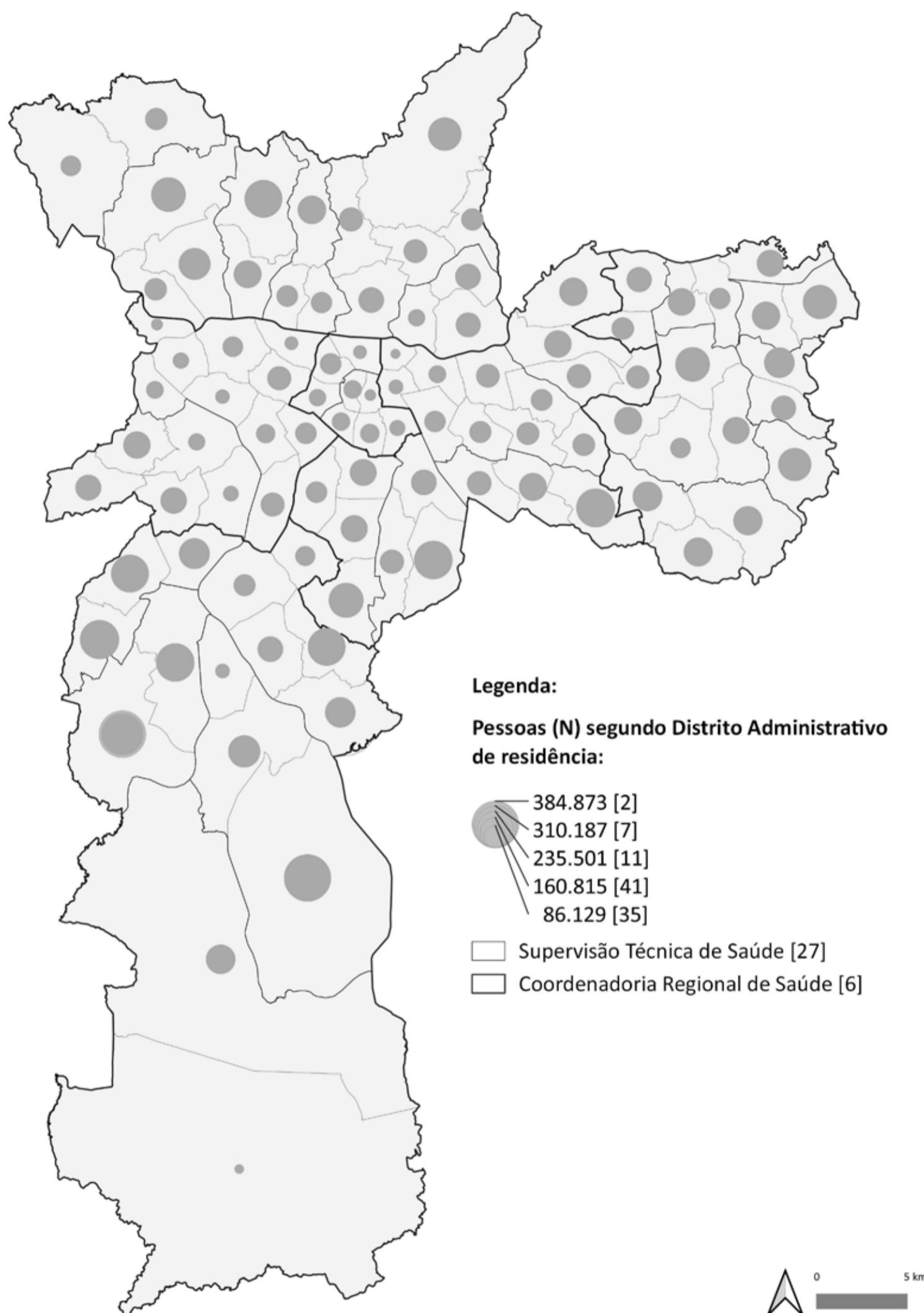
Gráfico 6 - Pessoas (N) segundo Supervisão Técnica de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2022.



Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Os Distritos Administrativos mais populosos do MSP em 2022 foram Grajaú, Jardim Ângela e Capão Redondo, localizados respectivamente nas STS Capela do Socorro, M'Boi Mirim e Campo Limpo, ambas da CRS Sul; seguidos dos Distritos Administrativos Sapopemba e Sacomã, localizados nas STS Vila Prudente / Sapopemba e Ipiranga pertencentes à CRS Sudeste. Em resumo, do total de Distritos Administrativos, dois (2,1%) tinham população maior ou igual a 300 mil, 11 (11,5%) possuíam população entre 200 e 300 mil, 39 (40,6%) apresentaram população entre 200 e 300 mil e 44 (45,8%) tinham menos de 100 mil residentes (**Mapa 2**).

Mapa 2 - Pessoas (N) segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.

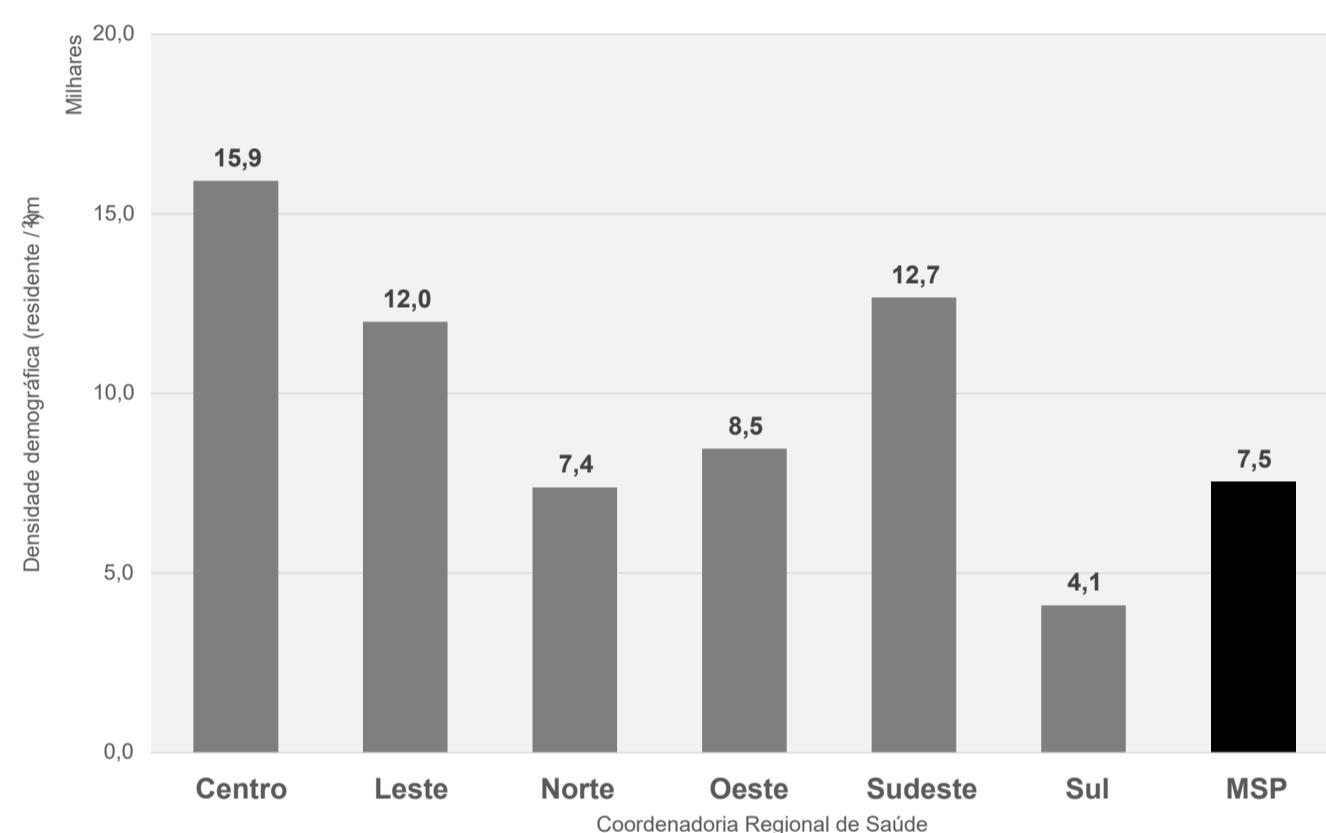


Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Densidade demográfica²

Em 2022, o MSP apresentou 7.528 residentes por km², sendo que, em quatro das seis Coordenadorias Regionais de Saúde, este valor foi superior ao do MSP; na CRS Centro, a densidade demográfica foi de 15.930 residentes/km², seguido da CRS Sudeste (12.653 residentes/km²), da CRS Leste (12.001 residentes/km²) e da CRS Oeste (8.475 residentes/km²). As CRS Norte e CRS Sul apresentaram áreas menos adensadas que o MSP, com valores calculados em 7.386 e 4.098 residentes/km², respectivamente (**Gráfico 7**).

Gráfico 7 - Densidade demográfica (residente/km²) segundo Coordenadoria Regional de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2022.

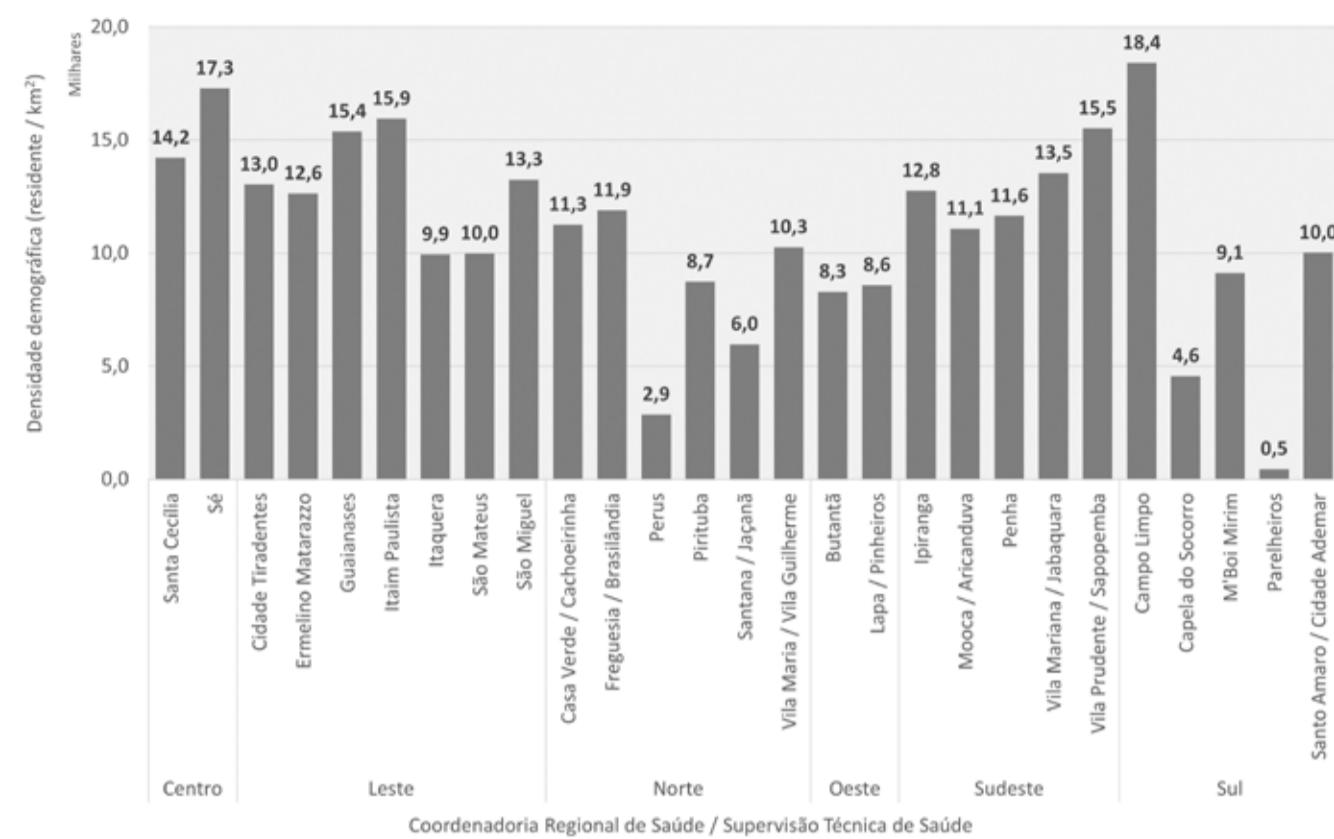


Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP

No entanto, ao desagregarmos os dados populacionais segundo Supervisão Técnica de Saúde, a STS Campo Limpo, localizada na CRS Sul, apresentou a maior densidade demográfica dentre as 27 STS – 18.421 residentes por km² no ano de 2022, seguida da STS Sé (CRS Centro), com 17.244 residentes/km² e da STS Itaim Paulista (CRS Leste), com 15.929 residentes/km². A STS Parelheiros (CRS Sul), composta pelos Distritos Administrativos Parelheiros e Marsilac, se destaca como o território menos povoado de todas as Supervisões Técnicas de Saúde do MSP com 460 residentes/km² (**Gráfico 8**).

² A densidade demográfica é um indicador que expressa a distribuição da população em uma determinada área, a partir do número de habitantes por quilômetro quadrado. Também chamado de densidade populacional ou população relativa, representa, portanto, uma média entre a área de um determinado lugar e o total de habitantes que nela se encontram.

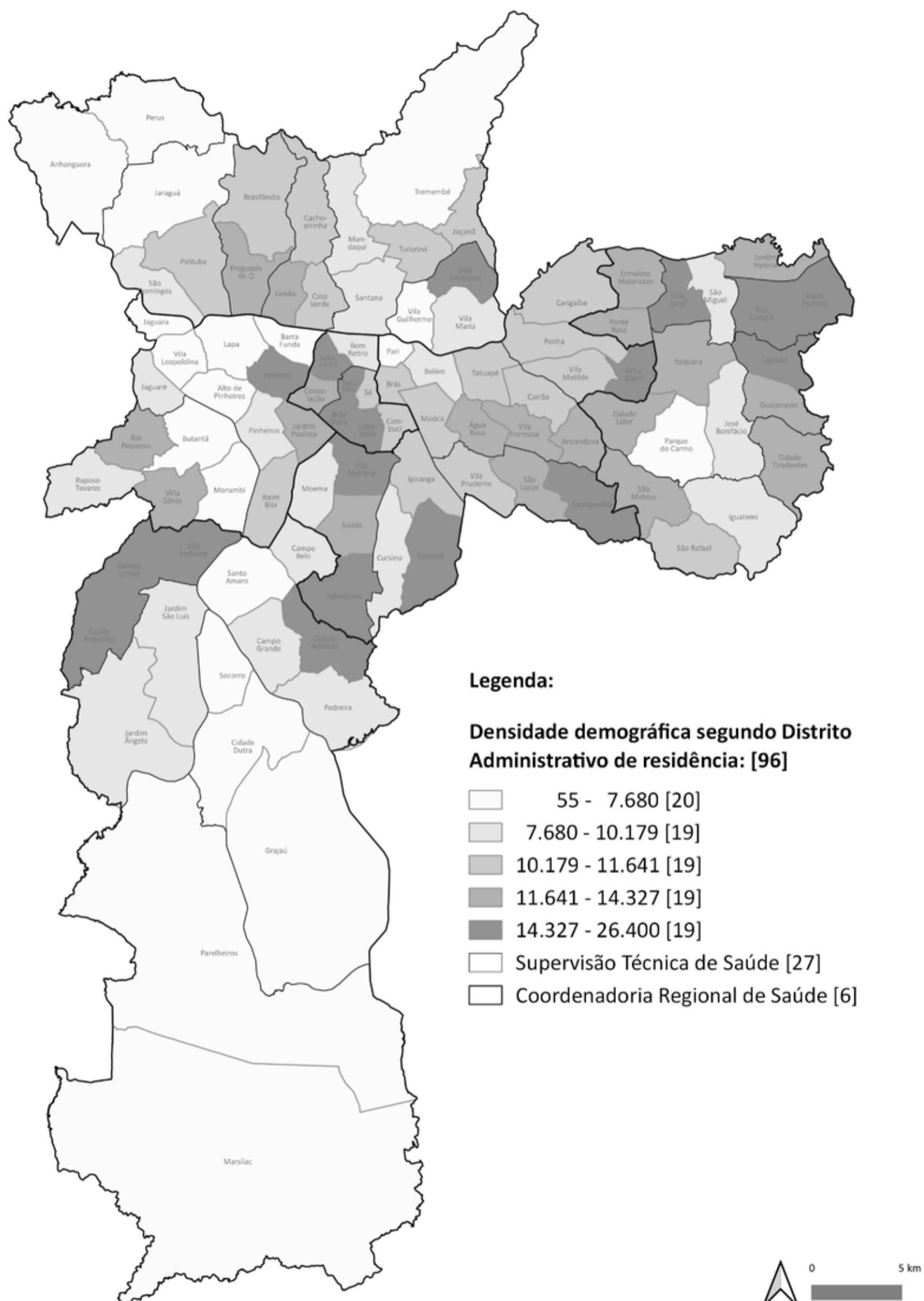
Gráfico 8 - Densidade demográfica (residente/km²) segundo Supervisão Técnica de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2022.



Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

O Mapa 3 apresenta a densidade demográfica segundo Distrito Administrativo de residência em 2022. Os cinco Distritos Administrativos com maior densidade demográfica estavam localizados na CRS Centro – República (26.400 residentes/km²), Santa Cecília (21.884 residentes/km²) e Bela Vista (21.437 residentes/km²), seguidos da CRS Sul – Cidade Ademar (20.428 residentes/km²) e Capão Redondo (19.621 residentes/km²). No outro extremo, a densidade demográfica do Distrito Administrativo Marsilac, localizado no extremo da CRS Sul, foi de apenas 55 residentes/km². Em resumo, do total de Distritos Administrativos, quatro (4,2%) tinham densidade demográfica acima de 20 mil residentes/km², 54 (56,3%) possuíam valores entre 10 e 20 mil residentes/km² e 38 (39,6%) apresentaram menos de 10 mil residentes/km².

Mapa 3 - Densidade demográfica (residente/km²) segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.



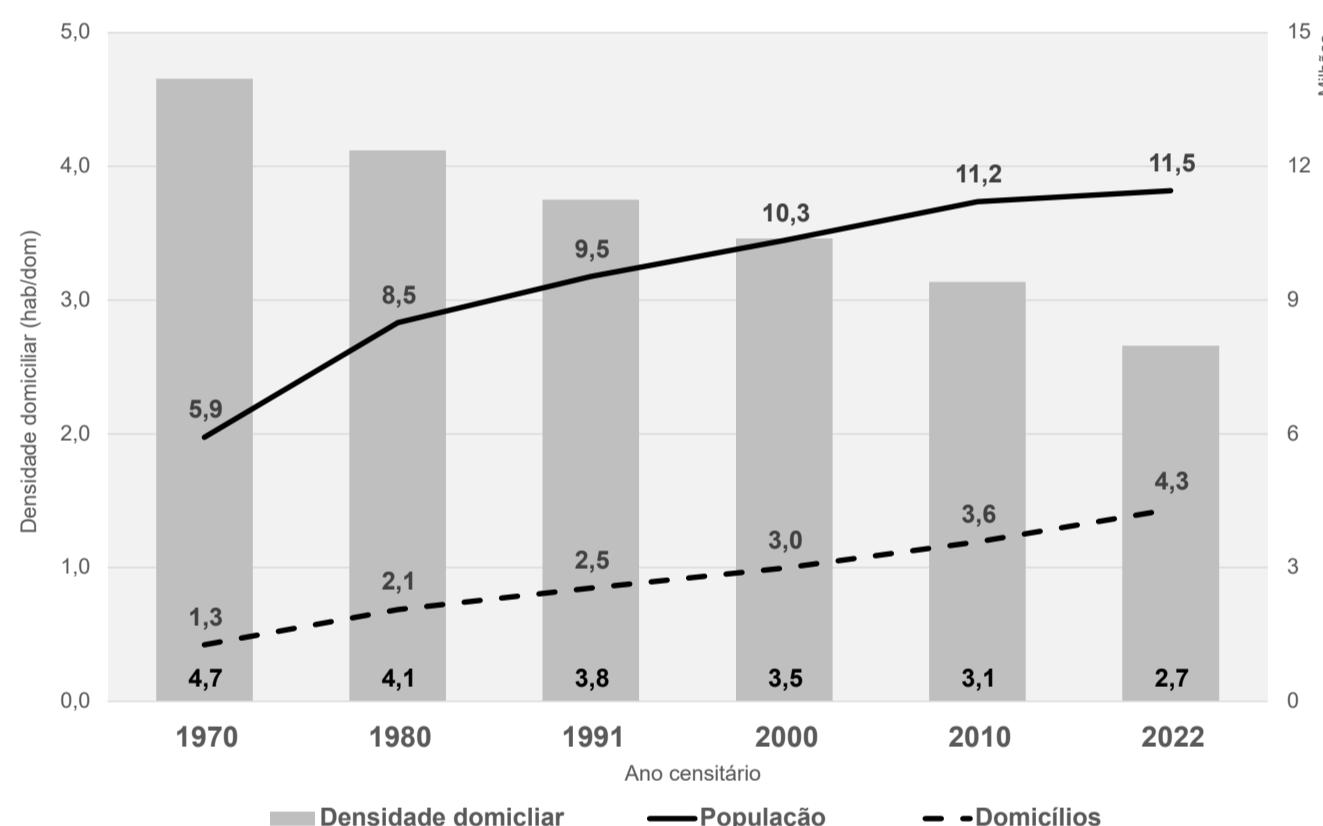
Fonte: Censos Demográficos, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/ SMS-SP.

Domicílios

Densidade domiciliar

Em 1970, a população recenseada no MSP era de 5.924.615 residentes e foram registrados 1.272.279 domicílios particulares; já em 2022, estes valores corresponderam a 11.451.999 residentes e 4.307.665 domicílios particulares permanentes. A variação percentual do número de pessoas residentes e dos domicílios particulares registrados entre os Censos Demográficos 1970 e 2022 foi de 93,3% e 238,6%, respectivamente. O crescimento acentuado do número de domicílios particulares fez com que a densidade domiciliar do MSP passasse de 4,7 residentes por domicílio em 1970 para 2,7 em 2022 (**Gráfico 9**).

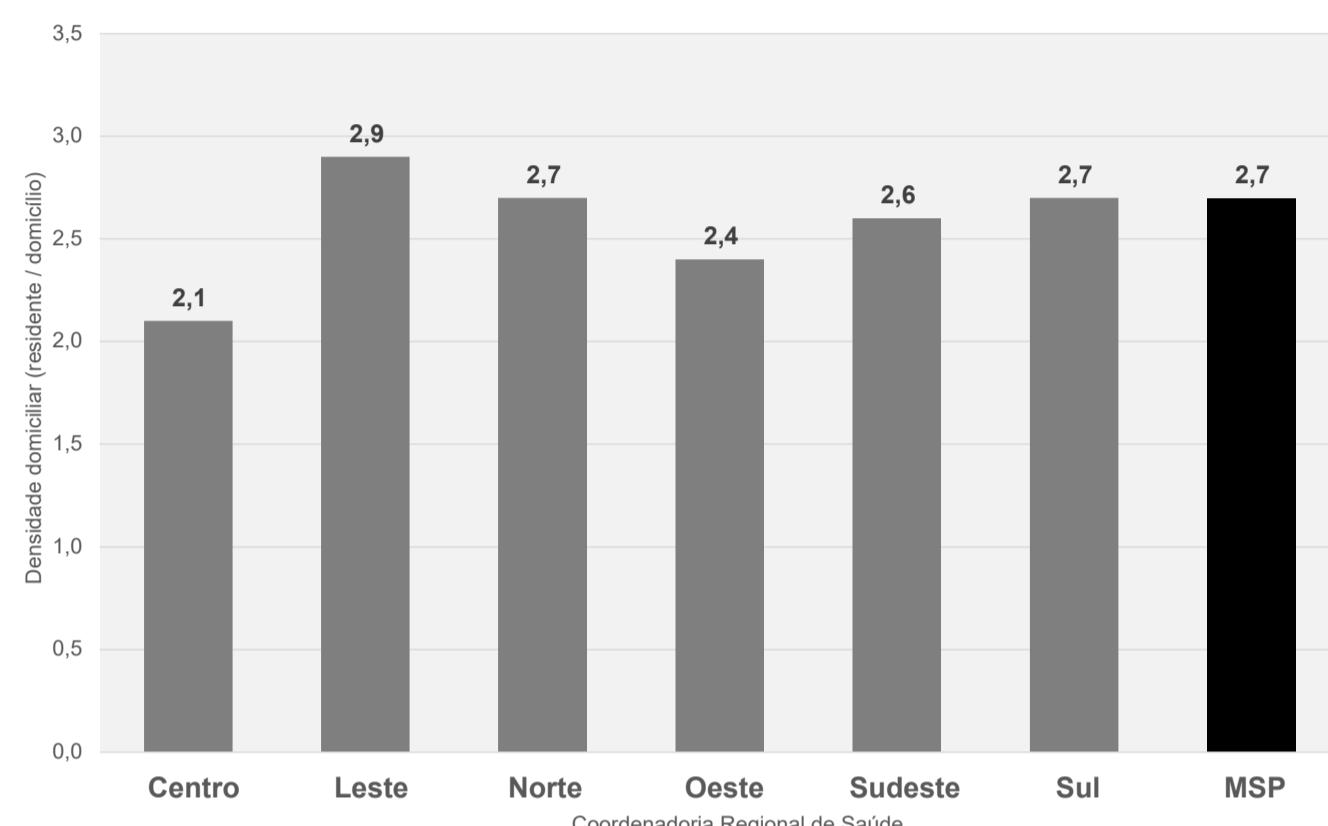
Gráfico 9 - População (N), domicílios (N) e densidade domiciliar (residente/domicílio) segundo ano censitário. Município de São Paulo, 1970 a 2022.



Nota: Domicílios particulares permanentes e em 2022, domicílios particulares permanentes ocupados. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP. **Fonte:** Censos Demográficos, 1970 a 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre 1960 até 1980: população recenseada e 1991 até 2022: população residente.

Todas as Coordenadorias Regionais de Saúde do MSP apresentaram densidade domiciliar maior que 2,0 residentes por domicílio; sendo que a CRS Leste apresentou a maior densidade entre as coordenadorias (2,9) (**Gráfico 10**).

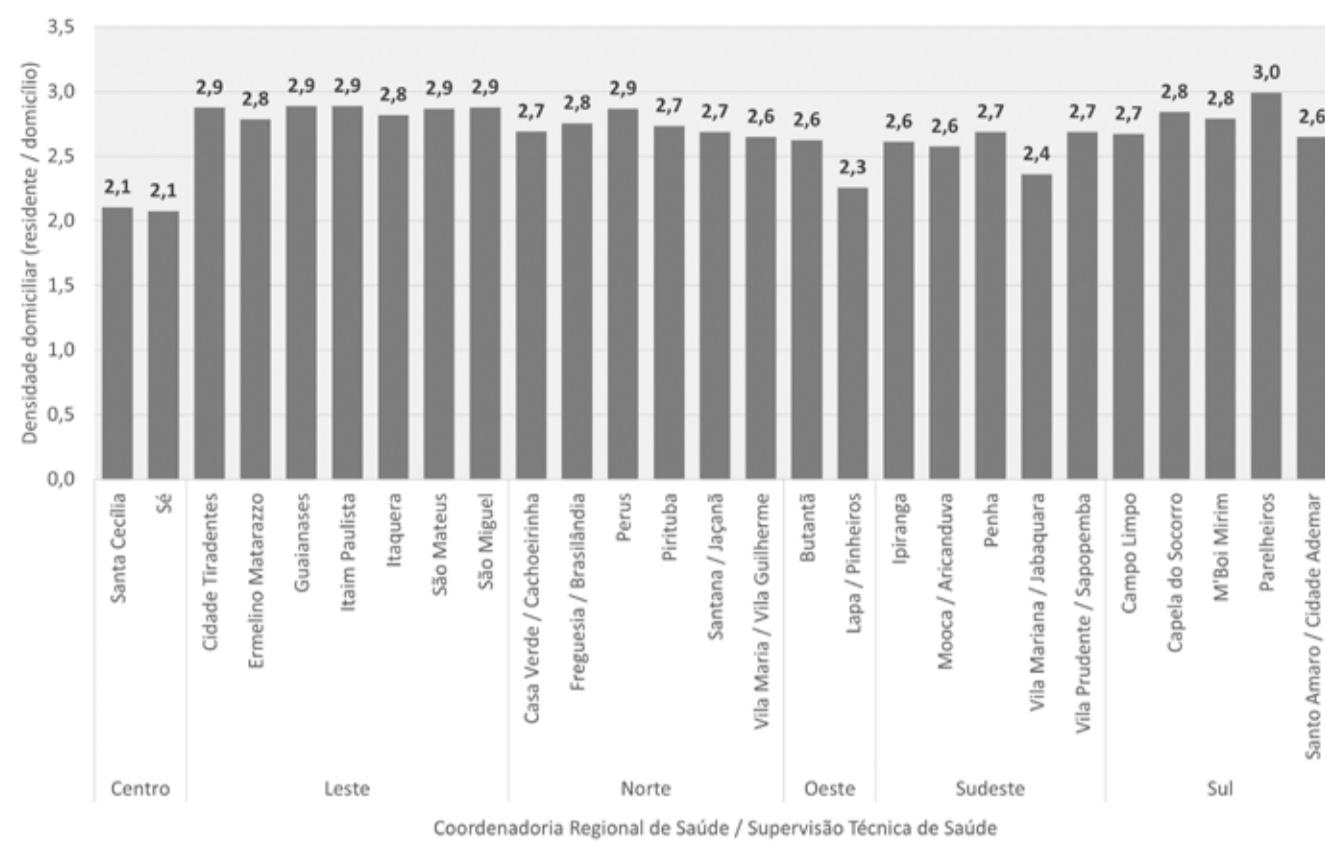
Gráfico 10 - Densidade domiciliar (residente/domicílio) segundo Coordenadoria Regional de Saúde residência. Município de São Paulo, 2022.



Nota: Domicílios particulares permanentes ocupados. **Fonte:** Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Da mesma forma que nas Coordenadorias Regionais de Saúde, todas as Supervisões Técnicas de Saúde do MSP apresentaram densidade domiciliar maior que 2,0 residentes por domicílio sendo que este valor foi menor que 2,5 na STS Vila Mariana / Jabaquara (2,4 residentes por domicílio), localizada na CRS Sudeste; STS Lapa / Pinheiros (2,3 residentes por domicílio), localizada na CRS Oeste e nas STS Santa Cecília (2,1 residentes por domicílio) e STS Sé (2,1 residentes por domicílio), localizadas na CRS Centro. Com destaque para a STS Parelheiros, localizada na CRS Sul, que apresentou 3,0 residentes por domicílio (**Gráfico 11**).

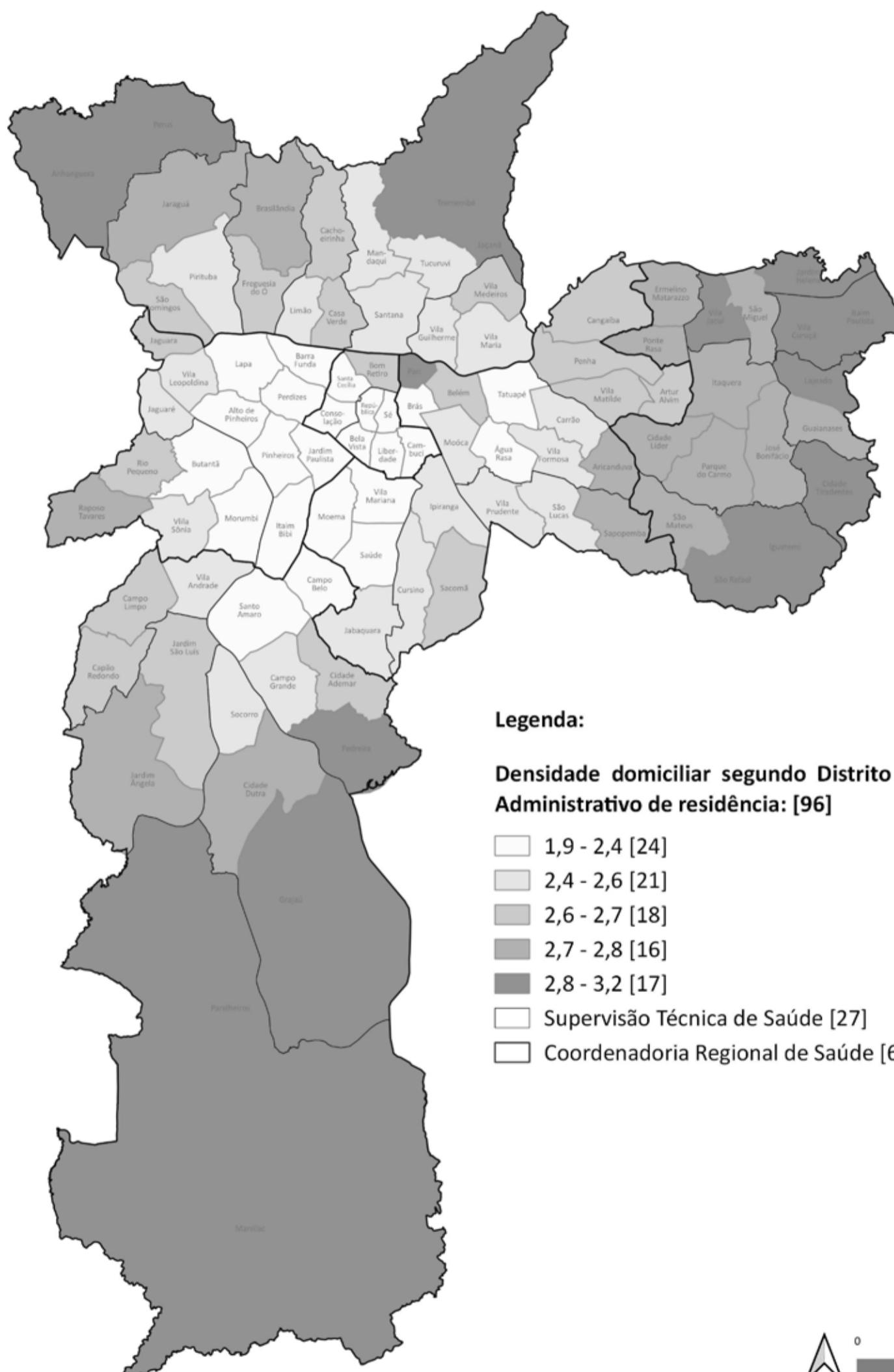
Gráfico 11 - Densidade domiciliar (residente/domicílio) segundo Supervisão Técnica de Saúde residência. Município de São Paulo, 2022.



Nota: Domicílios particulares permanentes ocupados. **Fonte:** Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

O Mapa 4 apresenta a densidade domiciliar segundo Distrito Administrativo de residência em 2022. Os sete Distritos Administrativos com maior densidade domiciliar foram: Pari (3,2 residentes por domicílio), localizado na CRS Sudeste; Parelheiros (3,0 residentes por domicílio), localizado na CRS Sul e Jardim Helena (2,9 residentes por domicílio), Iguatemi (2,6 residentes por domicílio), Lajeado (2,6 residentes por domicílio), São Rafael (2,9 residentes por domicílio) e Itaim Paulista (2,9 residentes por domicílio), localizados na CRS Leste. Em resumo, do total de Distritos Administrativos, dois (2,1%) têm densidade domiciliar maior ou igual a 3,0 residentes por domicílio, 63 (65,6%) possuem valor entre 2,5 e 2,9 residentes por domicílio e 31 (32,3%) apresentaram menos de 2,5 residentes por domicílio, sendo que os Distritos Administrativos Bela Vista, Consolação e República, localizados na CRS Centro, apresentaram valor menor que 2,0 residentes por domicílio.

Mapa 4 - Densidade domiciliar (residente/domicílio) segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.



Nota: Domicílios particulares permanentes ocupados. **Fonte:** Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Foram apresentados os dados de população (N), área (km²), densidade demográfica (residente/km²), domicílios particulares permanentes ocupados (N) e densidade domiciliar (residente/domicílio) segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência para o município de São Paulo em 2022 (**Tabela 1**).

Tabela 1 - População (N), área (km²), densidade demográfica (residente/km²), domicílios particulares permanentes ocupados (N) e densidade domiciliar (residente/domicílio) segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2022.

Coordenadoria Regional de Saúde / Supervisão Técnica de Saúde	População (N)	Área (km ²)	Densidade demográfica (hab/km ²)	Domicílios (N)	Densidade domiciliar (hab/dom)
Centro	423.536	26,6	15.930,4	202.905	2,1
Santa Cecilia	167.741	11,8	14.272,1	79.678	2,1
Se	255.795	14,8	17.244,3	123.227	2,1
Leste	2.364.742	197,0	12.001,4	827.811	2,9
Cidade Tiradentes	194.177	14,9	13.020,8	67.533	2,9
Ermelino Matarazzo	202.214	16,0	12.661,5	72.585	2,8
Guaiianases	273.707	17,8	15.382,0	94.770	2,9
Itaim Paulista	345.968	21,7	15.929,2	119.787	2,9
Itaquera	550.540	55,3	9.950,9	195.300	2,8
São Mateus	453.527	45,3	10.008,8	158.087	2,9
São Miguel	344.609	26,0	13.252,3	119.749	2,9
Norte	2.208.963	299,1	7.386,1	812.722	2,7
Casa Verde / Cachoeirinha	306.275	27,1	11.291,8	113.822	2,7
Freguesia / Brasilândia	380.513	32,1	11.863,1	138.060	2,8
Perus	163.083	57,1	2.857,7	56.876	2,9
Pirituba	480.218	55,0	8.735,8	175.621	2,7
Santana / Jaçanã	602.805	100,9	5.972,1	224.166	2,7
Vila Maria / Vila Guilherme	276.069	26,9	10.263,7	104.177	2,6
Oeste	1.092.684	128,9	8.474,5	454.941	2,4
Butantã	468.522	56,3	8.316,5	178.454	2,6
Lapa / Pinheiros	624.162	72,6	8.597,1	276.487	2,3
Sudeste	2.660.010	210,2	12.652,9	1.033.737	2,6
Ipiranga	480.878	37,7	12.756,3	184.142	2,6
Mooca / Aricanduva	643.320	58,2	11.060,4	249.791	2,6
Penha	472.757	40,6	11.643,6	175.877	2,7
Vila Mariana / Jabaquara	552.612	40,9	13.510,8	233.996	2,4
Vila Prudente / Sapopemba	510.443	32,9	15.532,1	189.931	2,7
Sul	2.702.064	659,3	4.098,2	984.220	2,7
Campo Limpo	675.598	36,7	18.421,4	252.814	2,7
Capela do Socorro	605.383	132,6	4.566,8	212.990	2,8
M'Boi Mirim	570.809	62,6	9.111,1	204.517	2,8
Parelheiros	165.138	359,0	460,0	55.183	3,0
Santo Amaro / Cidade Ademar	685.136	68,5	10.003,6	258.716	2,6
Município de São Paulo	11.451.999	1.521,2	7.528,3	4.316.336	2,7

Nota: Domicílios particulares permanentes ocupados. **Fonte:** Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Censo da população em situação de rua - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/observatorio_socioassistencial/pesquisas/index.php?p=364984

Caracterização dos domicílios

Em 2022, o município de São Paulo registrou quase cinco milhões de domicílios, aumento de 27,0% no número de domicílios entre 2010 e 2022. Dos 4.996.529 domicílios, 4.983.491 (99,7%) foram classificados como particulares permanentes, 8.671 (0,2%) particulares improvisados e 4.367 (0,1%) coletivos segundo condição do domicílio (**Tabela 2**). Ao considerarmos os domicílios coletivos, 2.253 (51,6%) apresentavam morador(a) e 2.114 (48,4%) domicílios coletivos sem morador(a) (**Tabela 3**).

Tabela 2 - Domicílios (N e %) segundo condição. Município de São Paulo, 2022.

Condição	N	%
Particulares permanentes	4.983.491	99,7
Particulares improvisados	8.671	0,2
Coletivos	4.367	0,1
Município de São Paulo	4.996.529	100,0

Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Tabela 3 - Domicílios coletivos (N e %) segundo presença de morador. Município de São Paulo, 2022.

Presença de morador(a)	N	%
Com morador(a)	2.253	51,6
Sem morador(a)	2.114	48,4
Município de São Paulo	4.367	100,0

Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Do total de domicílios particulares permanentes, 4.307.665 (86,4%) estavam ocupados, 589.020 (11,8%) estavam vagos e 86.806 (1,7%) eram de uso ocasional na data do recenseamento (**Tabela 4**).

Tabela 4 - Domicílios particulares permanentes (N e %) segundo ocupação. Município de São Paulo, 2022.

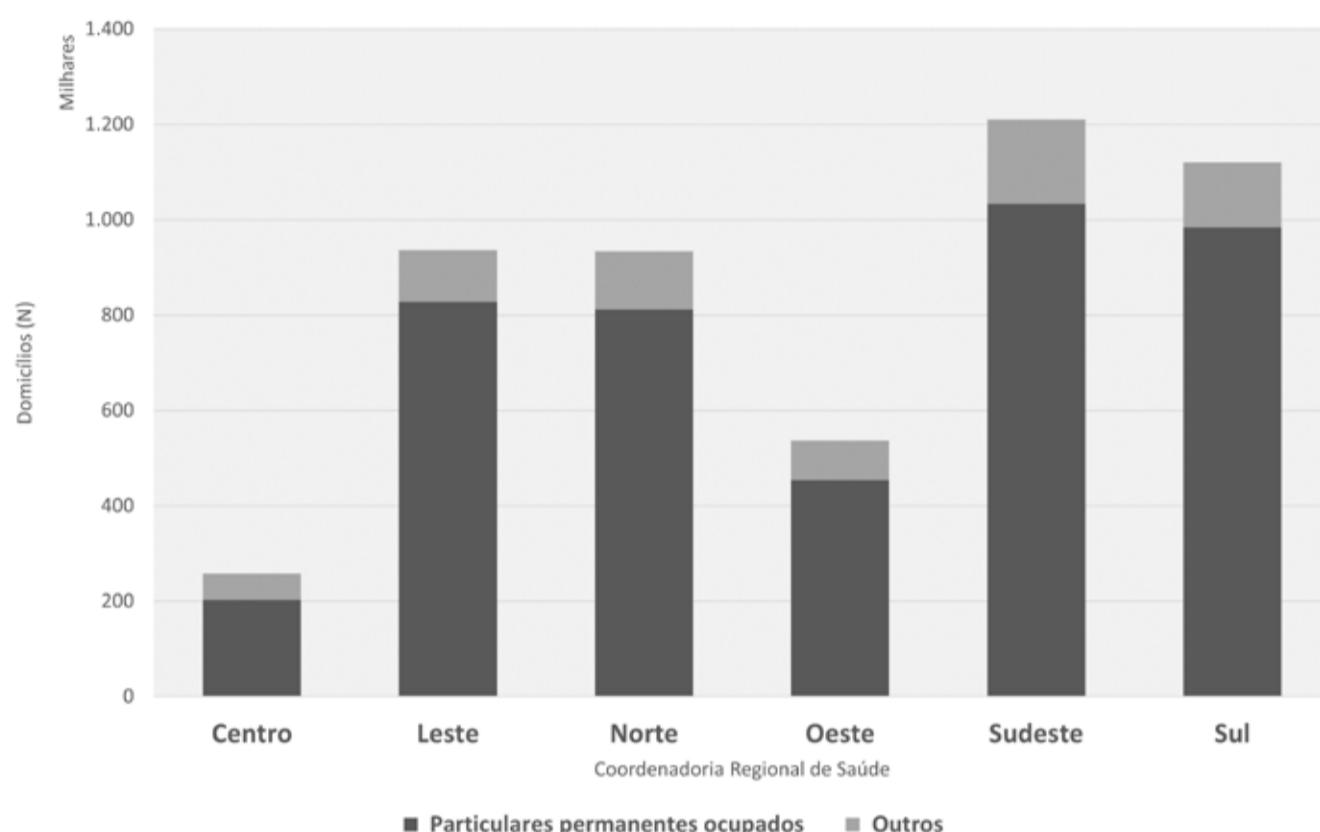
Ocupação	N	%
Ocupados	4.307.665	86,4
Não ocupados vagos	589.020	11,8
Não ocupados de uso ocasional	86.806	1,7
Município de São Paulo	4.983.491	100,0

Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

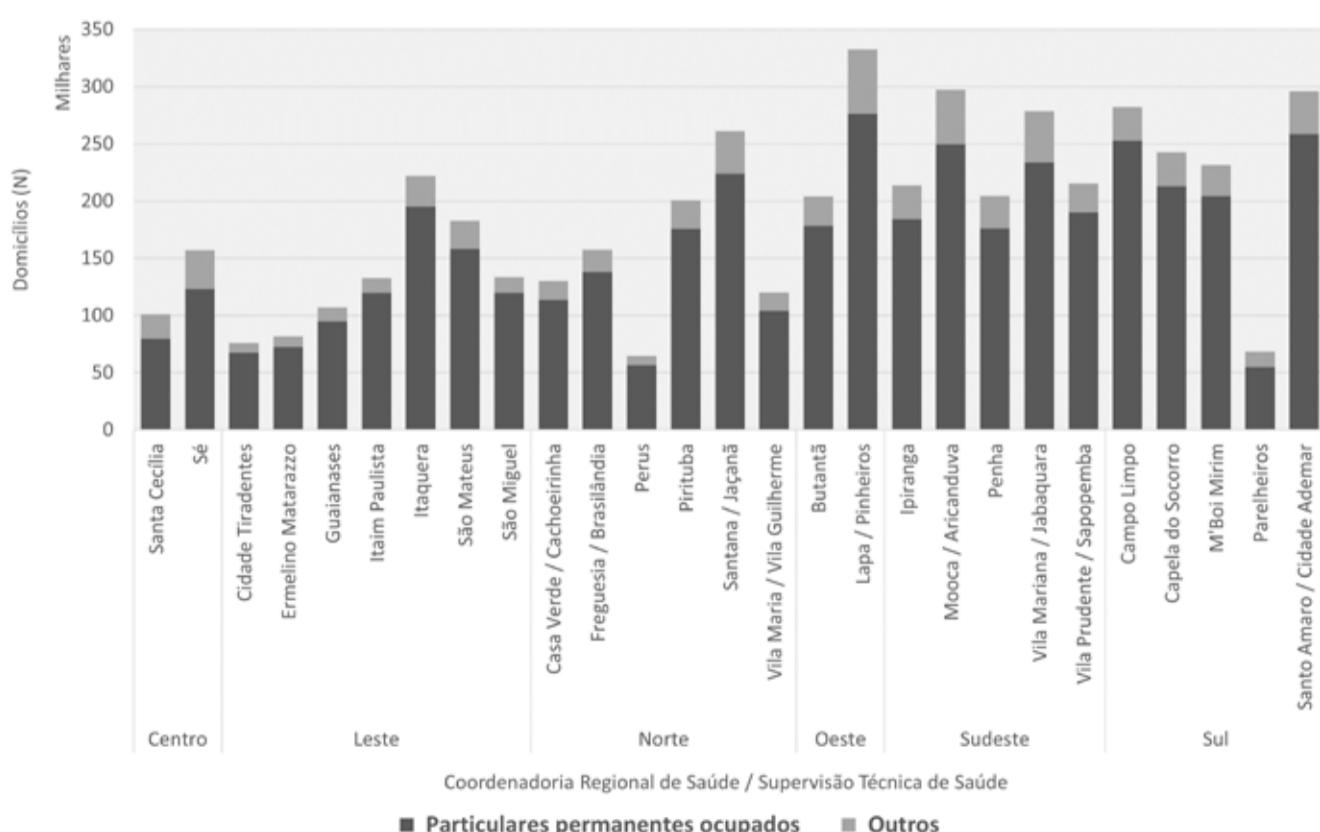
Os domicílios do MSP foram agrupados em particulares permanentes ocupados segundo Coordenadoria Regional de Saúde (**Gráfico 12**), Supervisão Técnica de Saúde (**Gráfico 13**) e Distrito Administrativo de residência (**Mapa 5**).

Gráfico 12 - Domicílios particulares permanentes (N) segundo ocupação e Coordenadoria Regional de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2022.



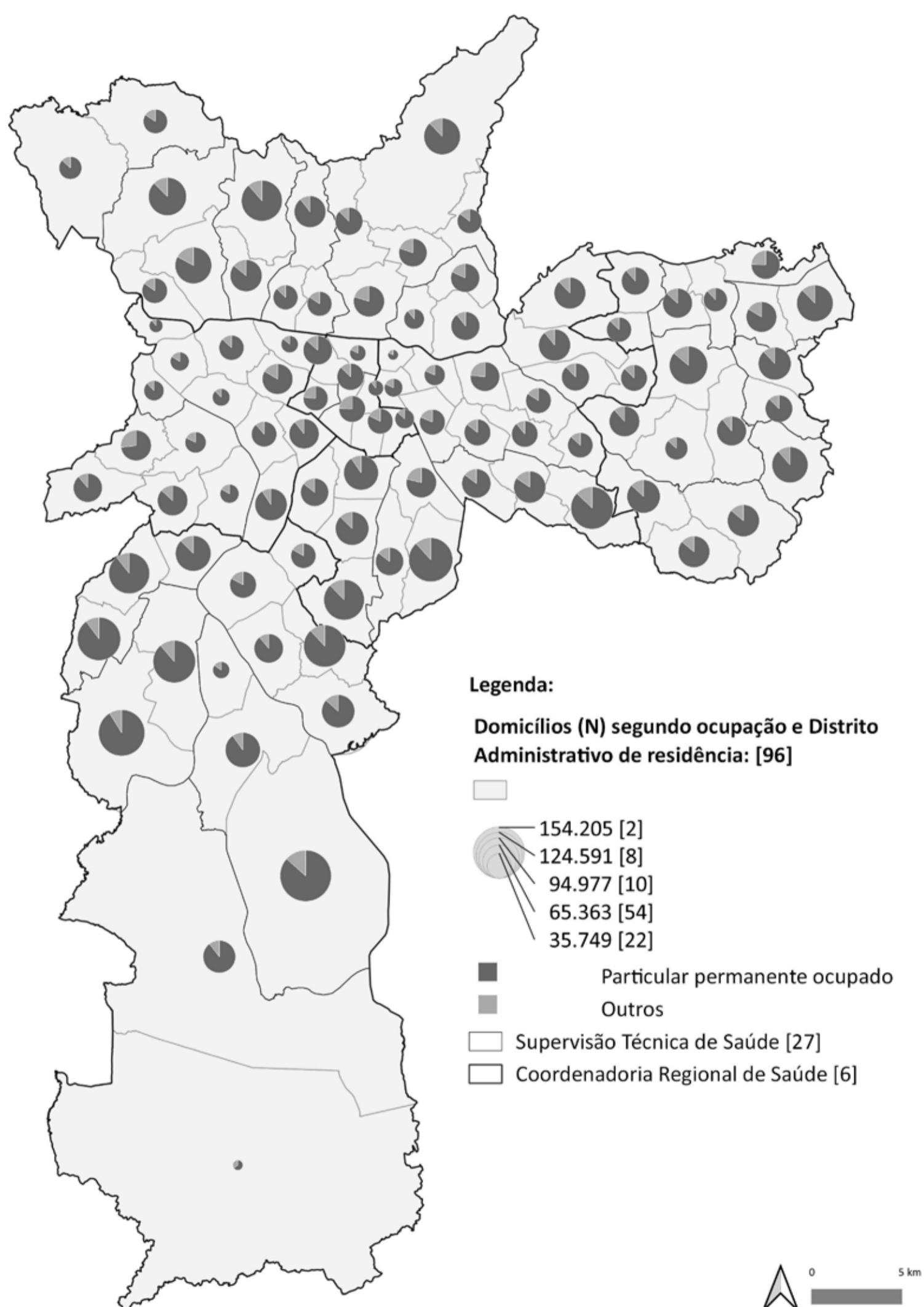
Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Gráfico 13 - Domicílios particulares permanentes (N) segundo ocupação e Supervisão Técnica de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2022.



Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Mapa 5 - Domicílios particulares permanentes (N) segundo ocupação e Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.



Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Entre os domicílios particulares permanentes ocupados, 2.764.750 (64,2%) eram casas, 1.435.984 (33,3%) eram apartamentos e 106.931 (2,5%) corresponderam a casa de vila ou condomínio, cortiço e estrutura degradada ou inacabada segundo tipo do domicílio (**Tabela 5**).

Tabela 5 - Domicílios particulares permanentes ocupados (N e %) segundo tipo de domicílio. Município de São Paulo, 2022.

Tipo do domicílio	N	%
Casa	2.764.750	64,2
Apartamento	1.435.984	33,3
Casa de vila ou condomínio	72.884	1,7
Cortiço	31.873	0,7
Estrutura degradada ou inacabada	2.174	0,1
Total no MSP	4.307.665	100,0

Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

A **Tabela 6** apresenta as características dos domicílios particulares permanentes quanto a existência de conexão à rede de esgoto, rede geral de abastecimento de água, banheiro de uso exclusivo e coleta de lixo para o município de São Paulo em 2022.

Tabela 6 - Domicílios particulares permanentes ocupados (N e %) segundo características do domicílio. Município de São Paulo, 2022.

Características do domicílio	Sim		Não		Total	
	N	%	N	%	N	%
Conexão à rede de esgoto	4.102.035	95,2	205.630	4,8	4.307.665	100,0
Abastecimento de água - rede geral	4.271.130	99,2	36.535	0,8	4.307.665	100,0
Banheiro de uso exclusivo	4.301.750	99,9	5.915	0,1	4.307.665	100,0
Banheiro de uso exclusivo	4.301.750	99,9	5.915	0,1	4.307.665	100,0
Coleta de lixo	4.295.571	99,7	12.094	0,3	4.307.665	100,0

Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

HabitaSampa - Mapa:

<https://mapa.habitasampa.inf.br/>

População indígena

A etnia ou grupo étnico compreende um conceito da dimensão cultural onde afinidades linguísticas, culturais e genéticas relacionam-se. Geralmente, possui uma estrutura social, política e territorial próprias.

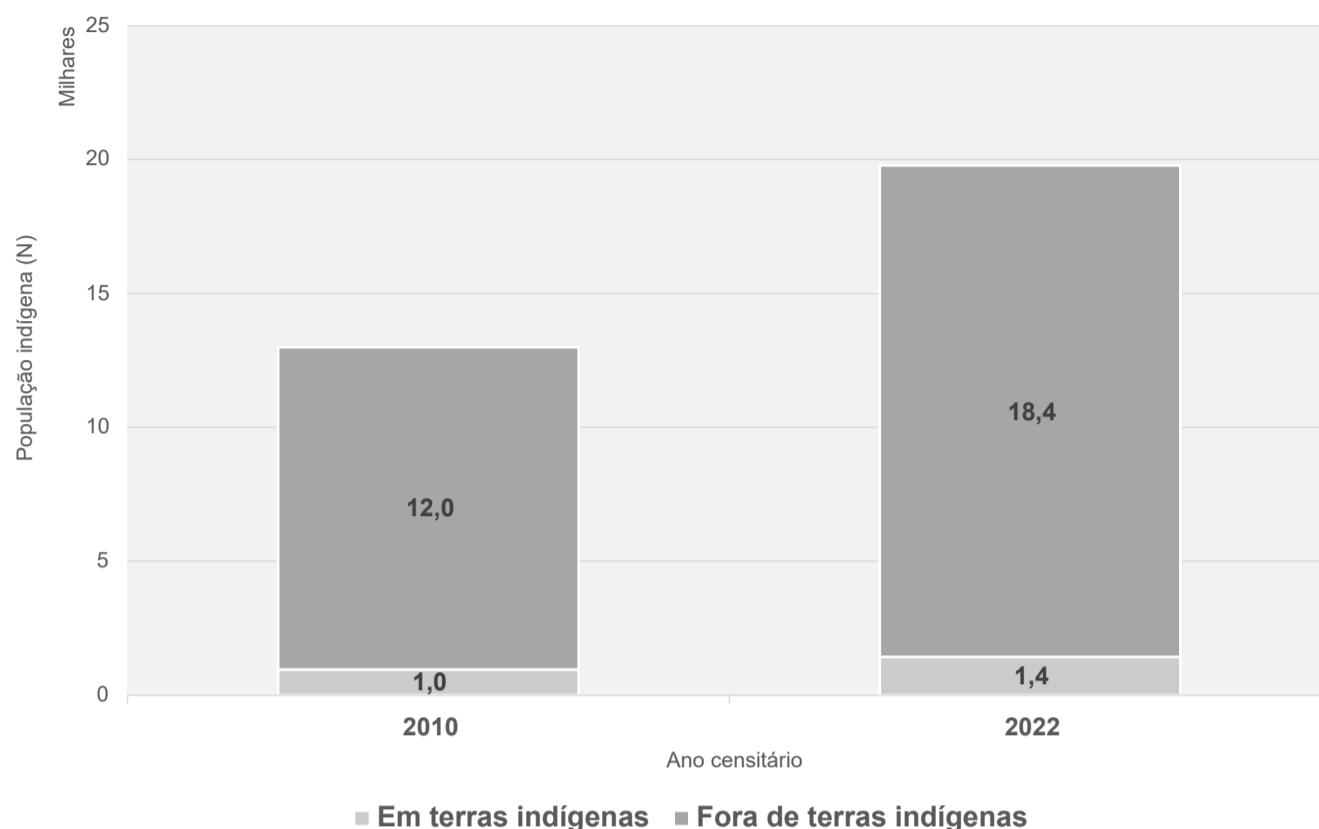
O município de São Paulo (MSP) ocupa o 10º lugar na lista dos municípios brasileiros com maior número de pessoas autodeclaradas indígenas – 19.783 residentes, o que correspondeu a 0,2% da população total (**Tabela 7**). Destes, somente 1.429 residiam nos 484 domicílios em terras indígenas e 18.354 pessoas residiam fora delas, a partir da classificação / delimitação utilizada pelo IBGE no Censo 2022 (**Gráfico 14**). A densidade domiciliar em terras indígenas no ano de 2022 foi calculada em 3,7 moradores por domicílio.

Tabela 7 - População residente indígena (N) segundo município selecionado. Brasil, 2022.

	Município	UF	N
1º	Manaus	AM	71.691
2º	São Gabriel da Cachoeira	AM	48.256
3º	Tabatinga	AM	34.497
4º	Salvador	BA	27.715
5º	São Paulo de Olivença	AM	26.619
6º	Pesqueira	PE	22.728
7º	Autazes	AM	20.447
8º	Boa Vista	RR	20.410
9º	Tefé	AM	20.394
10º	São Paulo	SP	19.783

Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Gráfico 14 - População indígena (N) segundo localização do domicílio. Município de São Paulo, 2010 e 2022.



Nota: No Censo Demográfico 2010, o conjunto das Terras Indígenas foi formado por aquelas que estavam na situação fundiária de declarada, homologada, regularizada e em processo de aquisição como reserva indígena até a data de 31 de dezembro de 2010. No Censo Demográfico 2022, foram consideradas localidades indígenas aquelas que compõem o conjunto das Terras Indígenas, dos agrupamentos indígenas e das demais áreas de conhecida ou potencial ocupação indígena. **Fonte:** Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

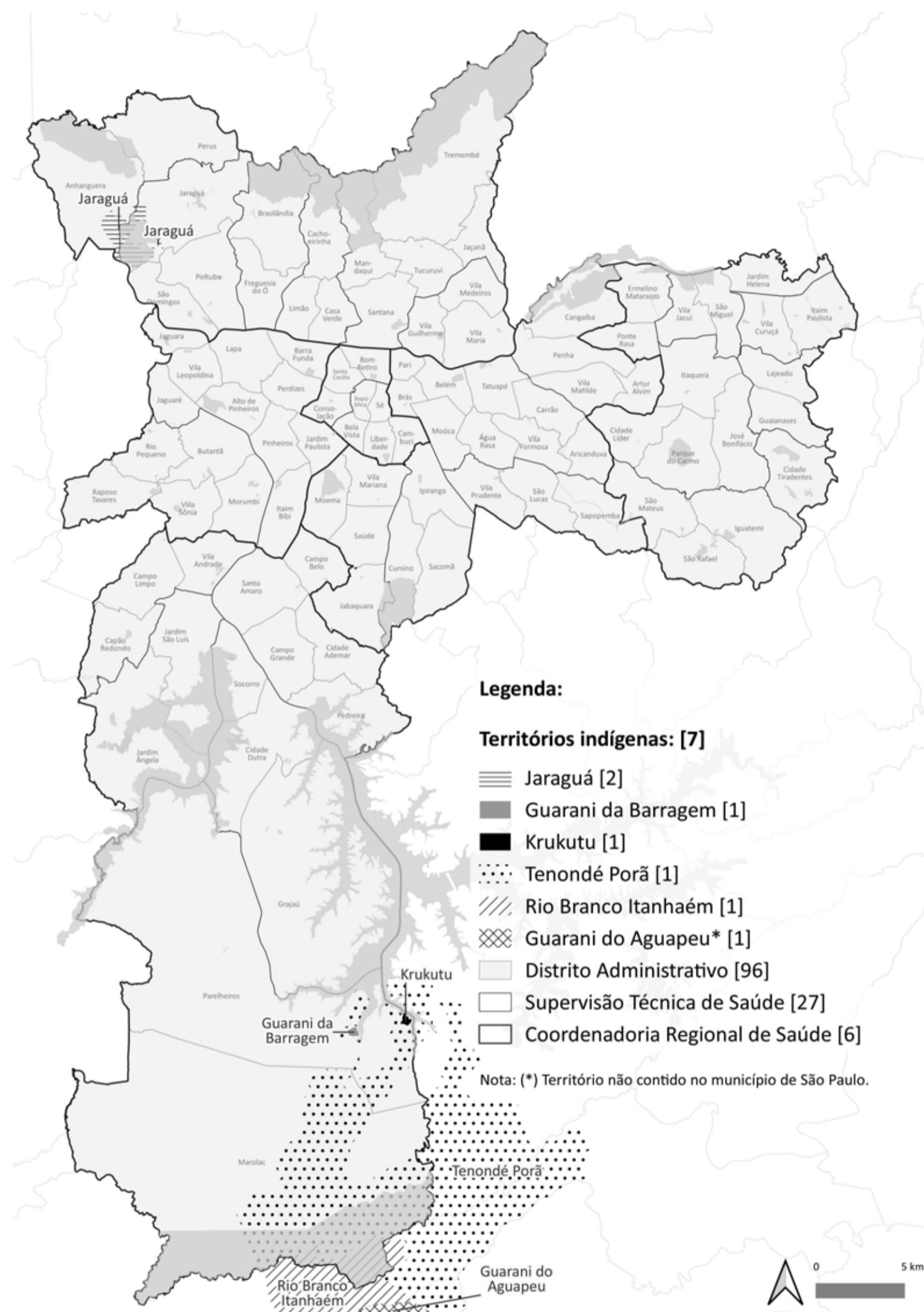
O censo demográfico em 2022 apresentou a descrição (população, área e fase da demarcação) de seis territórios indígenas contidos no município de São Paulo integral ou parcialmente, conforme os dados na **Tabela 8** e **Mapa 6**. Com destaque para o território indígena do Jaraguá, composto por duas porções de terras contíguas com fases da demarcação distintas – regularizada e declarada.

Tabela 8 - População (N), área (km²) e fase segundo territórios indígenas. Município de São Paulo, 2022.

Nome	População (N)		(km ²)	Área Contida no MSP	Fase da demarcação
	Indígena	Total			
Guarani da Barragem	365	418	0,3	Integralmente	Regularizada
Jaraguá	78	92	0,0	Integralmente	Regularizada
Jaraguá	399	574	5,4	Integralmente	Declarada
Krukutu	155	155	0,3	Integralmente	Regularizada
Rio Branco Itanhaém	30	30	29,4	Parcialmente	Regularizada
Tenondé Porã	548	664	158,9	Parcialmente	Declarada
Total	1.575	1.933	194,3	-	-

Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Mapa 6 - Territórios indígenas. Município de São Paulo, 2022.



Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

População quilombola

O município de São Paulo (MSP) ocupou o 431º lugar na lista dos municípios brasileiros com maior população quilombola com 739 pessoas autodeclaradas quilombolas, que representou menos de 0,1% da população total (**Tabela 9**).

Tabela 9 - População quilombola (N) segundo município selecionado. Brasil, 2022.

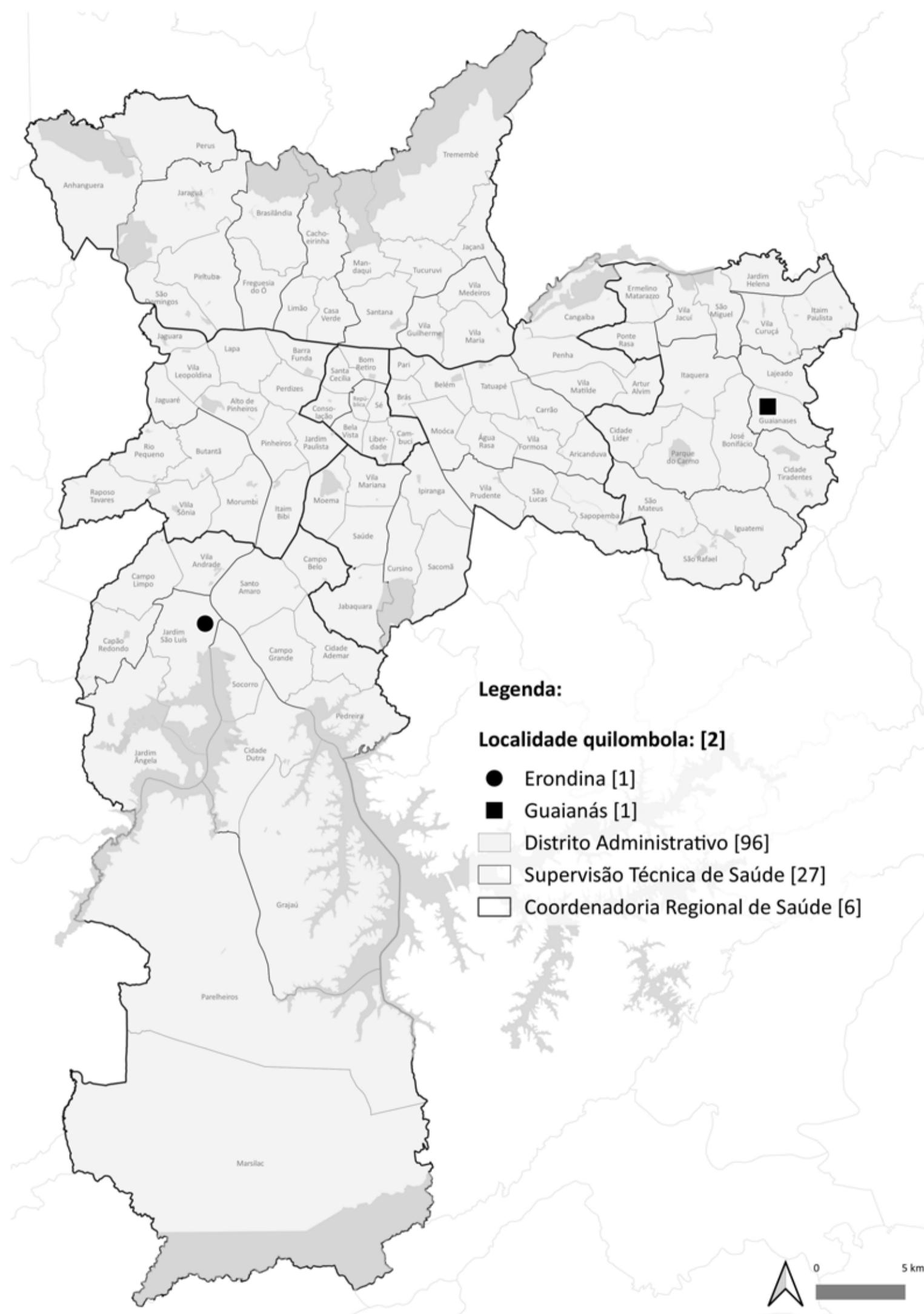
	Município	UF	N
1º	Senhor do Bonfim	BA	15.999
2º	Salvador	BA	15.897
3º	Alcântara	MA	15.608
4º	Januária	MG	15.012
5º	Abaetetuba	PA	14.526
6º	Itapecuru Mirim	MA	14.511
7º	Baião	PA	12.857
8º	Campo Formoso	BA	12.735
9º	Feira de Santana	BA	12.190
10º	Vitória da Conquista	BA	12.057
431º	São Paulo	SP	739

Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

O Censo Demográfico de 2022 apontou que não existem territórios quilombolas oficialmente delimitados na cidade de São Paulo, todavia apresenta duas localidades quilombolas³ na cidade, as Comunidades Quilombolas, Guaianás no distrito Guaianases e Erondina, no distrito Jardim São Luis, conforme **Mapa 7**.

³ Definiu-se como localidades quilombolas aquelas que compõem o “conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, dos agrupamentos quilombolas e das demais áreas de conhecida ou potencial ocupação quilombola.”

Mapa 7 - Localidades quilombolas. Município de São Paulo, 2022.



Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Acesse este e outros volumes,
além das demais publicações
da CEInfo por meio do QR
Code ao lado.



O Boletim CEInfo Informativo do Censo Demográfico 2022 - nº 01 é uma publicação da Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Coordenadora: Dra. Iracema Ester do Nascimento Castro

Elaboração: Breno Souza de Aguiar e Marcelo Antunes Failla - Núcleo de Geoprocessamento e Informações Socioambientais (NGISA)/CEInfo.

Revisão: Ana Claudia Mesquita de Alvarenga e Ingrid Batista Vieira.

Projeto gráfico e editoração eletrônica: Rosemberg de Jesus Farias.

Contato: smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br | ceinfogeoprocessamento@prefeitura.sp.gov.br

É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.